

328

**ESTABELECIMENTO DE LINHAGEM CELULAR DE MESOCESTOIDES CORTI (PLATYHELMINTES, CESTODA) A PARTIR DE INDIVÍDUOS EM PROCESSO DE ESTROBILIZAÇÃO.** Alice Laschuk, Arnaldo Zaha, Henrique Bunselmeyer Ferreira (orient.)

(UFRGS).

Laboratório de Biologia Molecular de Cestódeos, Centro de Biotecnologia, UFRGS *Mesocestoides corti* é utilizado como modelo de estudos de desenvolvimento e de aspectos moleculares e celulares de parasitos da classe Cestoda devido à facilidade de manutenção *in vivo*, em hospedeiros experimentais (ratos e camundongos), e de manipulação *in vitro*. As condições de cultivo da fase larval (tetratirídeo) e de indução da sua estrobilização (segmentação e maturação sexual) já foram padronizadas em nosso laboratório. Uma linhagem celular (MCcellTetra), obtida de tetratirídeos, já foi estabelecida, mantendo-se viável por mais de 90 dias secretando matriz extracelular, mas não proliferamente ativa. Assim, busca-se o estabelecimento de linhagem celular a partir de indivíduos em processo de estrobilização induzida. Após indução da estrobilização, através do tratamento de tetratirídeos com tripsina ( $10^5$  BAEE/ml) por 24h, as larvas foram cultivadas em meio McRPMI suplementado com SFB 20%, a 39°C, em atmosfera de CO<sub>2</sub> 5%, por 10 dias. Posteriormente, os vermes foram tratados com tripsina 0, 25%/EDTA 0, 01%, e macerados mecanicamente, para desprendimento das células. O material resultante passou por gradiente de densidade (Histopaque, Sigma), permitindo a obtenção de células isoladas. Essas são cultivadas em meio DMEM suplementado com SFB 10%, a 37°C, em atmosfera de CO<sub>2</sub> 5%. Estas células, assim como as da linhagem MCcellTetra, formam uma monocamada aderidas à superfície do frasco de cultura, mas, aparentemente, uma menor quantidade de matriz extracelular é sintetizada. Em MEV, elas tiveram seu tamanho médio estimado em 3-7mm. Pretende-se, agora, analisar a capacidade proliferativa destas células em comparação com a linhagem MCcellTetra e também caracterizar os componentes de matriz extracelular secretada por elas. (PIBIC).